



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

**EDITAIS DE EXTENSÃO Nº 10/2018 E EDITAL PIBIEX Nº 11/2018**

<b>Proposta para o (s) edital (is):</b> (X) Edital 10/2018 Pró-Extensão - Projeto (X) Edital 11/2018 PIBIEX
<b>Título do Projeto:</b> Educação, Trabalho e Território: Imagens e experiências de jovens estudantes de nível médio de Niterói
<b>Linha Temática</b>
( ) Educação e Educação Inclusiva; ( ) Cultura e Arte; ( ) Economia Criativa; ( ) Promoção da Saúde; ( ) Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano; ( ) Agronegócio, Agroecologia e Desenvolvimento Rural; ( ) Redução das Desigualdades Sociais e Combate à Extrema Pobreza; ( ) Geração de Trabalho e Renda por meio do Apoio e Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); ( ) Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro; ( ) Direitos Humanos; ( ) Promoção da Igualdade Racial; ( ) Mulheres e Relações de Gênero; ( ) Esporte e Lazer; ( ) Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e/ou Gestão da Informação; ( ) Desenvolvimento Regional: Inclusão Produtiva, Defesa Civil e Acesso à Água Nacional; ( ) Olimpíadas do Conhecimento; ( ) Extensão Tecnológica e Inovação para Inclusão Social; ( ) Meio Ambiente e Recursos Naturais; ( X ) Relação entre Estado e Sociedade; Juventudes e Participação Social; ( ) Criação de Observatórios e Desenvolvimento de Indicadores de Programas e Projetos
<b>Coordenadora (o) do Projeto</b>
Etiane Araldi
<b>Equipe de Colaboradores</b>
Andrea Rizzoto Falcão Ligia Scarpa Bensadon Milla Benício Ribeiro de Almeida Câmara Vanessa Mota
<b>Campus pelo qual o Projeto é proposto</b>
( ) ARRAIAL DO CABO; ( ) BELFORD ROXO; ( ) DUQUE DE CAXIAS; ( ) ENG. PAULO DE FRONTIN; ( ) MESQUITA; ( ) NILÓPOLIS; ( X ) NITERÓI; ( ) PARACAMBI; ( ) PINHEIRAL; ( ) REALENGO; ( ) REITORIA; ( ) RESENDE; ( ) RIO DE JANEIRO; ( ) SÃO GONÇALO; ( ) SÃO JOÃO MERITI; ( ) VOLTA REDONDA
<b>Resumo da Proposta</b>
O projeto insere-se no contexto de implantação do IFRJ Campus Niterói e tem como objetivo aproximar docentes e discentes da instituição com o território onde está sendo construído o Instituto. Utiliza oficinas de fotografia com alunos do IFRJ e de uma escola da região de Pendotiba como recurso metodológico para dar visibilidade à experiência da juventude local com relação à educação e ao trabalho neste território.
<b>Palavras Chaves</b>
Educação Profissional – Inclusão social – Trabalho e Emprego – Arte e Cultura
<b>Fundamentação e Justificativa da Proposta</b>
Os Institutos Federais (IFs) têm como fundamento para a sua atuação a articulação da educação profissional com as políticas públicas de desenvolvimento local e regional, tanto no sentido socioeconômico, como cultural. Segundo o documento orientador das concepções e diretrizes dos IFs:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

O diálogo vivo e próximo dos Institutos Federais com a realidade local e regional objetiva provocar um olhar mais criterioso em busca de soluções para a realidade de exclusão que ainda neste século castiga a sociedade brasileira no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação. (BRASIL, 2010, p.20)

Para alcançar esse propósito, é necessário um profundo conhecimento do território e das experiências dos atores que o habitam. A região de Pendotiba, sede do Campus em Implantação do IFRJ, está entre as localidades com os piores indicadores sociais do município de Niterói-RJ. Segundo dados regionalizados produzidos pela Prefeitura Municipal, em 2013, a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos da região que completaram o Ensino Fundamental era de 60,1%. Em bairros mais nobres da cidade, como Icaraí, esse índice era de 90,4%. Já a porcentagem de jovens de 15 a 29 anos do bairro que não estudavam nem trabalhavam era de 20% naquele ano.

O processo de construção de uma instituição educacional federal de educação profissional na região tem a potencialidade de transformar esses indicadores sociais. E cabe mobilizar os próprios agentes locais na produção de conhecimento sobre as experiências educacionais, profissionais e sociais nesse território.

Desse modo, o presente projeto propõe a realização de oficinas de fotografia com jovens estudantes de nível médio, provenientes do IFRJ Campus Niterói e de uma escola estadual da região de Pendotiba, com o objetivo de dar visibilidade às experiências da juventude local com relação à educação e ao trabalho, ampliando a apropriação do jovem bolsista e dos demais jovens a serem envolvidos no projeto sobre as características da realidade local. A estratégia visa, também, a sensibilizar os espaços educacionais envolvidos no projeto para a inclusão dos problemas e potencialidades do território em seu escopo de atuação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão se dará por meio do contato entre alunos do Campus provisório do IFRJ Campus Niterói e o território onde está sendo construído o Campus definitivo. Serão envolvidos no projeto, professores de diferentes áreas, tanto do IFRJ Campus Niterói, quanto do Colégio Estadual Leopoldo Fróes, que possam, a partir dessas percepções registradas nas fotografias, integrar os diferentes conhecimentos do Ensino Médio para a ampliação da capacidade de compreensão e intervenção desses jovens nos problemas locais.

O projeto estará vinculado, ainda, ao grupo de pesquisa do IFRJ Campus Niterói "Laboratório de Cultura Digital", que articula pesquisadores das ciências humanas e sociais e da arte e cultura. O grupo já possui vínculo com o Colégio Estadual Leopoldo Fróes por meio da parceria entre IFRJ e essa instituição para a realização de projetos de pesquisa do Programa Jovens Talentos da FAPERJ.

### Objetivos da Proposta

Objetivo Geral: Produzir visibilidade às percepções e experiências de jovens estudantes de nível médio do município de Niterói, em especial a região de Pendotiba, enquanto território de implantação do IFRJ Campus Niterói e que ainda carece de investimentos em políticas públicas para essa faixa etária.

Objetivos Específicos:

- Compreender as articulações entre educação, trabalho e território a partir do olhar dos atores locais, no contexto de implantação de uma instituição federal de educação profissional na região.
- Desenvolver, nos jovens estudantes a serem envolvidos no projeto, a criatividade, a autoria e a multiplicidade de olhares potencializados pelo uso da imagem como ferramenta.

### Metodologia e Avaliação da Proposta

A fotografia como recurso metodológico tem sido utilizada em diferentes projetos de extensão da área de psicologia social, com o intuito de, ao mesmo tempo, expressar e modificar as percepções dos atores acerca dos espaços habitados (TITTONI, 2015, DIEHL, MAURENTE & MARASCHIN, 2007, ARALDI ET AL., 2011). O método do presente projeto inspira-se, em especial, no trabalho de Fernandes (2011), que desenvolveu, em um território de vulnerabilidade da cidade de Porto Alegre-RS, uma oficina com jovens em que estes percorriam o bairro e fotografavam cenas que consideravam significativas de sua experiência local. Esses percursos eram seguidos de momentos coletivos de debate sobre as fotografias, em que se problematizava, a partir delas, as experiências desses sujeitos com relação ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

seu território. Por fim, as fotografias eram expostas em algum espaço da comunidade, de modo que todos os moradores pudessem apropriar-se dessa produção.

No presente projeto, será proposto a jovens estudantes de nível médio, do IFRJ Campus Niterói e de uma escola pública da região de Pendotiba, a tarefa de registrar e produzir outros olhares, por meio da fotografia, sobre o modo como percebem a educação e o trabalho em seu cotidiano, possibilitando uma apropriação das características de seu território em uma linguagem criativa, a da imagem digital, a qual tem marcado as práticas sociais da juventude contemporânea. A dimensão da experiência será enfocada, entendendo as percepções do espaço habitado como processos, ao mesmo tempo, subjetivos e sociais, e de necessário percurso e visibilização quando o objetivo é a transformação das realidades locais.

Desse modo, a metodologia utiliza-se de percursos pelo território, registro das experiências do cotidiano dos jovens em fotografias e momentos coletivos de análise das imagens produzidas. São nesses momentos em que são problematizadas as percepções a partir das questões que são elencadas como de especial interesse para esse projeto: as articulações entre educação, trabalho e território. O interesse é explorar, nesses percursos, as percepções dos jovens a serem envolvidos no projeto sobre suas experiências educacionais, sobre como a comunidade vive o trabalho e quais os problemas e potencialidades percebidos na região. Serão organizadas, em conjunto com os atores das duas instituições educacionais envolvidas e da comunidade, atividades de oficinas e de exposição das fotografias produzidas.

O desenvolvimento se dará em quatro etapas, abarcando um conjunto de ações que envolvem a comunidade interna e externa do IFRJ Campus Niterói:

Etapa 1 - Sensibilização do jovem bolsista sobre o uso inventivo da fotografia, com produção de imagens sobre suas experiências com relação à educação, trabalho e território e integração dessa experiência com os conteúdos da disciplina ministrada pela coordenadora do projeto: Psicologia Social e do Trabalho;

Etapa 2 – Realização de uma oficina de fotografia com estudantes do IFRJ Campus Niterói;

Etapa 3 – Participação do aluno bolsista na realização de oficinas de fotografia com outros jovens estudantes de nível médio de uma escola pública da região onde está sendo construído o Campus, no bairro de Pendotiba: Colégio Estadual Leopoldo Fróes;

Etapa 4 – Realização de dois eventos de exposição das fotografias, um no Campus provisório e outro no bairro do futuro Campus, e debate com a comunidade interna e externa, através de rodas de conversa com o público sobre como eles experienciam e fazem o diálogo com as fotografias.

O projeto privilegiará a adoção de metodologias participativas em todas as ações a serem realizadas, de modo a engajar o público e instituições parceiras na própria tomada de decisões sobre o processo. Será utilizada também uma ficha de avaliação em cada ação, que contemple critérios que abarquem a potencialidade das ações de articular teoria e prática.

Ao final do projeto, será feito um grupo focal com representantes do público e das instituições parceiras, para avaliação qualitativa do impacto das ações. Como se trata de uma ação inicial e exploratória, as metodologias de avaliação utilizadas serão predominantemente qualitativas. Como indicador quantitativo, será utilizado o número de docentes, gestores e alunos atingidos nas ações desenvolvidas.

### **Relevância e Impacto na Formação Discente**

*Explicitar a importância do projeto para o IFRJ, sua relevância no contexto das políticas de extensão e no processo de mobilização nos âmbitos sócio-econômico-cultural. Descrever a contribuição da proposta de extensão para a formação tecnológica, cultural, científica e social do discente.*

Espera-se produzir no aluno bolsista uma apropriação das percepções e experiências de educação e de trabalho neste território local. Além disso, é de grande relevância para os moradores da região aprenderem ferramentas que possibilitem a visibilidade de suas experiências, sensibilizando-os para a prática de produção de conhecimento sobre o território como ferramenta de transformação social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

<b>Instituições Parceiras, Relação com a Comunidade Externa e Público-Alvo</b>
O público-alvo do projeto são estudantes de nível médio do município de Niterói, em especial os do Campus provisório do IFRJ Campus Niterói e os do Colégio Estadual Leopoldo Fróes, bem como a comunidade da região de Pendotiba que será convidada a participar das exposições.
<b>Orçamento Detalhado de Custeio</b>
Serviços de Terceiros (produção de material gráfico) – Impressão das fotografias para as exposições: R\$1.000,00 Inscrição e passagens do aluno bolsista para participação em Congresso: R\$500,00
<b>Produção Acadêmica</b>
Os produtos esperados são a exposição fotográfica, que poderá depois circular por diferentes espaços, e uma publicação sobre a experiência em congresso da área.
<b>Cronograma de Execução</b>
Setembro/2018 – Reuniões com o aluno bolsista e sensibilização sobre fotografia Outubro/2018 – Realização de oficinas de fotografia com estudantes de nível médio do IFRJ Campus Niterói Novembro/2018 a Fevereiro/2019 – Desenvolvimento das oficinas de fotografia no Colégio Estadual Leopoldo Fróes e articulação com a comunidade de Pendotiba Março/2019 – Realização das exposições Abril/2019 – Relatório e publicação acadêmica
<b>Referências Bibliográficas</b>
ARALDI, E. ET AL. Oficina Linguagens da Cidadania. <b>Oficinando em Rede: oficinas, tecnologias e saúde mental.</b> Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <b>Institutos Federais: Concepção e Diretrizes.</b> Brasília: SETEC/MEC, 2010. DIEHL, R.; MAURENTE, V. & MARASCHIN, C. Percursos fotográficos em um serviço de saúde mental. Em: <b>Anais do XIV Congresso da Associação Brasileira de Psicologia Social.</b> ABRAPSO, 2007. FERNANDES, R. B. <b>Per-cursos e inscrições: experiências que comunicam modos de viver.</b> Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS. Porto Alegre: UFRGS. TITTONI, J. Fotografia e pesquisa-intervenção: reflexões sobre os modos de ver, falar e viver. <b>Revista Polis e Psique</b> , 5(2), pp: 88-110, 2015.
<b>Observações</b>